

PAÍS DA UE · EUROPA OCIDENTAL

Luxemburgo: o que os clientes luxemburgueses esperam

Luxemburgo é pequeno, mas é um dos grandes centros financeiros da Europa. Para empresas sul-americanas, o país interessa sobretudo como cliente de software, dados e serviços, e ali valem ao mesmo tempo a NIS2 e o DORA.

IDIOMAS OFICIAIS	LOCALIZAÇÃO	NIS2	AUTORIDADE DE PROTEÇÃO DE DADOS
luxemburguês, francês, alemão	país sem saída para o mar	lei de 05/05/2026, em vigor desde 10/05/2026	CNPD

IVA (ALÍQUOTA PADRÃO)
17 %

Luxemburgo como mercado para a América do Sul

Luxemburgo não tem porto marítimo, e o comércio de mercadorias com a América do Sul é pequeno em comparação com os países vizinhos. Mercadorias para clientes luxemburgueses costumam entrar na UE por outro porto e chegam ao país de caminhão ou trem.

O que pesa mais é o centro financeiro. Bancos, gestoras de fundos, seguradoras e prestadores de serviços de pagamento têm aqui sua sede na UE e contratam software, análise de dados e operação de TI no mundo inteiro. Uma equipe de desenvolvimento em Buenos Aires que cria software de reporting para fundos, ou um operador de data center em Santiago com clientes bancários europeus, encontra compradores em Luxemburgo. Esses clientes são fortemente regulados e repassam suas obrigações aos prestadores.

Há ainda indústria e logística, por exemplo no processamento de aço e no frete aéreo. Empresas industriais luxemburguesas também compram matérias-primas e insumos da América do Sul.

O que é igual em toda a UE e o que vale em Luxemburgo

Alfândega e legislação de produtos são uniformes na UE; os detalhes estão no [guia de exportação](#). O órgão competente é a Administration des douanes et accises.

Idioma: a lei de 24/02/1984 sobre o regime de idiomas define o luxemburguês como língua nacional e o francês, o alemão e o luxemburguês como línguas administrativas. No comércio, o comum é francês e alemão. Combine com o seu comprador em que idioma devem estar o rótulo e as

instruções. O regulamento de informação ao consumidor sobre alimentos (Regulamento (UE) nº 1169/2011, art. 15) deixa essa decisão aos Estados-Membros.

IVA: a alíquota padrão é de 17 %, a mais baixa da UE.

Embalagens: para embalagens domésticas, a organização autorizada é a Valorlux, à qual aderem as empresas que colocam mercadorias embaladas no mercado luxemburguês. Desde 12/08/2026 vale ainda o regulamento de embalagens da UE (Regulamento (UE) 2025/40).

NIS2 em Luxemburgo

Luxemburgo transpõe a NIS2 com a lei de 05/05/2026 sobre medidas para um elevado nível de cibersegurança (Mémorial A nº 225, publicado em 06/05/2026). Ela vale desde 10/05/2026 e segue a diretiva quase artigo por artigo.

O órgão competente é o Institut Luxembourgeois de Régulation (ILR). Para bancos e infraestruturas do mercado financeiro, assim como para infraestrutura digital e serviços de TIC sob sua supervisão, a competência é da Commission de surveillance du secteur financier (CSSF). O CSIRT do setor privado é o CIRCL; para o Estado e as entidades críticas, o GOVCERT.LU. Incidentes significativos vão para a autoridade competente: alerta inicial em 24 horas, notificação em 72 horas. O prazo para o autorregistro no portal do ILR terminou em 10/07/2026. Os regulamentos do ILR sobre critérios de notificação e medidas estavam em consulta no meio de 2026; ainda não se sabe se já foram publicados.

Para fornecedores, o que conta é a obrigação do cliente de gerenciar os riscos da sua cadeia de suprimentos. Com prestadores de TI, esse é o caso normal. Mais em [NIS2](#).

Em caso de violação das obrigações de segurança e de notificação, entidades essenciais podem ser multadas em até 10 milhões de EUR ou 2 % do faturamento anual mundial, e entidades importantes em até 7 milhões de EUR ou 1,4 %. A lei também permite proibir temporariamente diretores de entidades essenciais de exercer funções de gestão.

Proteção de dados e cadeia de suprimentos

A autoridade de proteção de dados é a Commission nationale pour la protection des données (CNPD). Ela fiscaliza o [RGPD \(Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados\)](#). Quem trata dados para um banco ou um fundo luxemburguês assina um contrato de tratamento de dados e, em transferências para fora da UE, precisa apresentar cláusulas contratuais padrão ou uma decisão de adequação.

Com clientes financeiros entra também o [DORA](#). Bancos, fundos e seguradoras precisam manter seus prestadores de TIC em um registro de informações, firmar contratos com conteúdo mínimo e ter

estratégias de saída. Conte com direitos de auditoria da CSSF, exigências sobre subcontratados e deveres de notificação de incidentes.

Luxemburgo não tem uma lei própria de cadeia de suprimentos. A referência passa a ser a [CSDDD](#) europeia.

O que os clientes luxemburgueses costumam exigir

Clientes financeiros quase sempre pedem um certificado [ISO 27001](#) ou um relatório SOC 2, além de comprovações sobre planos de contingência e testes de intrusão. Como complemento aos testes de intrusão, o [veyrisk](#) verifica de fora, de forma contínua, a sua superfície de ataque e gera um relatório que o cliente consegue ler. A página [SOC 2 ou ISO 27001](#) explica a diferença.

Conteúdos típicos de contrato: local do tratamento dos dados, lista de subcontratados, prazos de notificação de poucas horas, direitos de auditoria para o cliente e o supervisor, regras de rescisão e de transição. Se a sua documentação de compliance também deve ficar na UE, o [Sightadel](#) é hospedado na Alemanha e traz DORA, ISO 27001 e SOC 2 como marcos.

Clientes industriais perguntam pela [ISO 9001](#) e, no caso de aço, alumínio ou fertilizantes, por dados de emissões para o [CBAM](#).

Um bom ponto de partida para prestadores de clientes luxemburgueses:

1. Pergunte se o seu cliente está sujeito à NIS2, ao DORA ou aos dois, e peça cedo a minuta do contrato.
2. Documente onde ficam os dados e quais subcontratados você usa.
3. Estruture um processo de notificação que leve incidentes ao cliente em poucas horas.
4. Decida se a ISO 27001 ou o SOC 2 convence seus clientes mais rápido e planeje a auditoria.

Contatos

ÁREA	ÓRGÃO
Câmara bilateral	Belgalux, Câmara de Comércio Belgo-Luxemburguesa-Brasileira em São Paulo
Câmara de comércio	Chambre de Commerce Luxembourg
Alfândega	Administration des douanes et accises
Cibersegurança	ILR, CSSF (setor financeiro), CIRCL
Proteção de dados	CNPD

ÁREA	ÓRGÃO
Busca de parceiros	Enterprise Europe Network

A Chambre de Commerce também organiza missões empresariais ao Brasil. Quem fala com a CSSF normalmente é o seu cliente; você fornece a ele a documentação para isso.

FAQ

Desde quando a NIS2 vale em Luxemburgo?

Desde 10/05/2026. As autoridades competentes são o ILR e, para o setor financeiro, a CSSF.

Minha software house fica sujeita ao DORA se eu trabalhar para um banco luxemburguês?

O DORA obriga o banco. Mas ele precisa firmar contratos com conteúdo mínimo e repassa a você direitos de auditoria, deveres de notificação e requisitos de segurança. Só prestadores terceiros de TIC classificados como críticos ficam diretamente sob supervisão da UE. Para organizar essas cláusulas e as comprovações, o [Sightadel](#) traz o DORA como marco.

Que idioma preciso usar em Luxemburgo?

No comércio, o comum é francês e alemão. Para rótulos e instruções, combine o idioma com o seu comprador.

Qual é o IVA em Luxemburgo?

A alíquota padrão é de 17 %.

Fontes · Atualizado em: 11 de outubro de 2026

Legilux: Loi du 5 mai 2026 (NIS2), Mémorial A 225: <https://legilux.public.lu/eli/etat/leg/loi/2026/05/05/a225/jo>

ILR: NIS 2: <https://www.ilr.lu/en/sectors/niss/nis-2/>

Legilux: Loi du 24 février 1984 sur le régime des langues: <https://legilux.public.lu/eli/etat/leg/loi/1984/02/24/n1/jo>

CNPD: <https://cnpd.public.lu/>

Comissão Europeia, Your Europe: taxas de IVA: https://europa.eu/youreurope/business/taxation/vat/vat-rules-rates/index_en.htm

Administration des douanes et accises: <https://douanes.public.lu/>

Chambre de Commerce Luxembourg: <https://www.cc.lu/>

Informações gerais, sem caráter de consultoria jurídica. Valem os textos oficiais.

COLOQUE EM PRÁTICA COM FERRAMENTAS FEITAS NA ALEMANHA

 Sightadel

O Sightadel conduz sua equipe por a NIS2: modelos, tarefas, evidências e preparação para auditoria em um só lugar. Desenvolvido e hospedado na Alemanha, com pacote de consultoria opcional.

[Conhecer o Sightadel →](#)

 veyrisk

O veyrisk mostra o que um atacante enxerga da sua empresa por fora: serviços abertos, certificados, vulnerabilidades conhecidas. Você pode apresentar o relatório a clientes europeus e auditores.

[Conhecer o veyrisk →](#)

 valar

Valar é um firewall de hardware com software da neonotu. Protege escritórios e unidades e gera os registros exigidos pela NIS2 e pela ISO 27001.

[Conhecer o Valar →](#)

Sightadel, veyrisk e Valar são produtos da neonotu GmbH, empresa que opera o MercoEU.

O que disso se aplica à sua empresa?

O Diagnóstico UE gratuito mostra isso por setor e país em 10 minutos.

<https://www.mercoeu.com/pt/diagnostico-ue>